



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Nova Iguaçu**
Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Julia Fernandes**
Id. Interna: **262086**

Paciente: **Jhasmine**

Id. Externa: **49026**

Espécie: **Canina**

Raça: **Yorkshire**

Sexo: **F**

Idade: **6 anos**

Responsável: **Ana Claudia de Oliveira Chaves**

Análise macroscópica:

Foi recebido **nódulo mamário** medindo aproximadamente **0,5 cm de diâmetro**, de contornos regulares, superfície externa lisa e consistência **firme**. À secção, apresenta parênquima **compacto, de coloração creme**. A peça **não acompanha linfonodo**.

Análise microscópica:

A amostra é composta por proliferação neoplásica mamária caracterizada por componente epitelial maligno organizado predominantemente em **estruturas tubulopapilares** infiltrativas, associado à proliferação mioepitelial e a estroma especializado contendo **matriz mixoide**, caracterizando **carcinoma em tumor misto de mama**. As células neoplásicas apresentam citoplasma moderado, núcleos arredondados a ovais, cromatina discretamente condensada e nucléolos pouco evidentes, exibindo discreta anisocitose e anisocariose.

A atividade mitótica é de **2 figuras de mitose em 10 campos de grande aumento (objetiva 40x/FN22/2,37 mm²)**.

As margens histológicas encontram-se livres da neoplasia. A peça encaminhada **não acompanha linfonodo**.

Conclusão histomorfológica:

Carcinoma em tumor misto de mama, grau histológico I (Cassali et al., 2020).

Comentário:

Trata-se de neoplasia mamária maligna de baixo grau histológico, composta por componente epitelial carcinomatoso associado à proliferação mioepitelial e estroma especializado com formação de **matriz mixoide**. As margens histológicas encontram-se livres da neoplasia. A peça encaminhada não continha linfonodo para avaliação histopatológica.

A realização de **painel prognóstico por imunohistoquímica** é recomendada para melhor estratificação prognóstica do caso. Sugere-se a avaliação dos marcadores **Ki-67**, para determinação da atividade proliferativa tumoral; **COX-2**, relacionada ao potencial invasivo e ao comportamento biológico da neoplasia; e dos **receptores de estrogênio (ER) e progesterona (PR)**, cuja expressão fornece informações adicionais sobre o prognóstico e pode auxiliar no planejamento terapêutico.

Referências:

Cassali, G. D., et al. *Consensus Regarding the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine and Feline Mammary Tumors*. Brazilian Journal of Veterinary Pathology, 2020.

Meuten, D. J. *Tumors in Domestic Animals*. 5th ed. Wiley-Blackwell, 2017.

bNota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 29 de junho de 2026.